

Nova Matriz Econômica do Estado fortalecerá Zona Franca de Manaus, afirma governador José Melo



A Nova Matriz Econômica do Amazonas, um modelo de desenvolvimento sustentável em fase de implementação, fortalecerá a Zona Franca de Manaus, garantiu o governador José Melo ao presidir nesta quarta-feira a 266ª reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), a primeira realizada este ano. O governador também assegurou que o projeto de revisão dos incentivos fiscais concedidos pelo Estado não afetará a competitividade das empresas instaladas.

Principal proposta de crescimento para o Estado, com a implantação de uma nova economia sustentável focada no desenvolvimento de projetos voltados para as riquezas naturais do Amazonas, tais como a piscicultura, fruticultura, fármacos e cosméticos e mineração, em paralelo ao fortalecimento da ZFM, a Nova Matriz Econômica é o grande desafio para o futuro, destacou o governador. “Por que renunciar ao desenvolvimento que pode vir com a exploração do potássio, do nióbio, da maior biodiversidade do

DESTAQUE VITRINE

Postado em 22/02/2017

planeta?”, questionou o governador.

Na avaliação de José Melo, a ZFM deve ter mais 50 anos com novo paradigma de segurança, que não dependa dos humores das autoridades abrigadas em ministérios em Brasília. “Vamos trabalhar uma solução que resguarde a ZFM abrangendo a Nova Matriz Econômica”, afirmou.

O secretário de estado de Planejamento Jorge do Nascimento Júnior, destacou diversidade de projetos relacionados na pauta do Codam. “Temos projeto para a fabricação de derivados de leite em Manacapuru ao lado de projeto para a produção de circuito integrado de memória, que demandará alta tecnologia”, exemplificou.

CODAM

No total, os conselheiros aprovaram 29 projetos industriais com investimentos estimados em R\$ 2.017 bilhões 1.084 vagas no mercado de trabalho no período de até três anos.

Os destaques são as propostas de empreendimento em Manacapuru da Rancho Ferradurinha para a fabricação de manteiga, doce de leite, iogurte e queijo, que deve abrir cerca de 24 empregos naquele município com investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões.

A Semp TCL apresentou projetos para a produção de placa de circuito interno montada para de uso de informática e telefone celular digital a partir de investimentos de R\$ 930 milhões.

Para colocar no mercado gravador/reprodutor de digital de sistema de segurança e câmera de televisão para uso em circuito fechado de TV a Vision Indústria e Comércio aprovou proposta de produção estimada em R\$ 214 milhões que pode abrir 206 empregos a mais.